



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO  
PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO  
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA**

**JORGE LUIZ DE MORAIS FIGUEIREDO**

**A APLICABILIDADE DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EPT.**

**SALGUEIRO-PE**

**2026**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO  
PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO  
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA**

JORGE LUIZ DE MORAIS FIGUEIREDO

**A APLICABILIDADE DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EPT.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, como parte dos requisitos para a conclusão do curso de Especialização Em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

**Orientador(a):** Prof. Dr. (João Vitor Gobis Verges).

SALGUEIRO-PE

2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

---

d0 de Moraes Figueiredo, Jorge Luiz.

A APLICABILIDADE DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EPT / Jorge Luiz de Moraes Figueiredo. - Salgueiro, 2026.  
30 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Salgueiro, 2026.  
Orientação: Prof. Dr. João Vítor Gobis Verges.

1. Educação Profissional. 2. Aplicabilidade. 3. Tecnologias digitais. 4. Cultura digital. 5. Omnilateralidade. I. Título.

CDD 370.113



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO  
PERNAMBUCANO - CAMPUS SALGUEIRO  
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA**

JORGE LUIZ DE MORAIS FIGUEIREDO

**A APLICABILIDADE DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EPT:**

Relatório de Formação apresentado ao curso Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica do IFSertãoPE, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em: 27/03/2026.

NOTA: 80

**BANCA EXAMINADORA**

Prof. (Orientador): João Vitor Gobis Verges  
Instituição: IFSP

Prof. Francisco Ricardo Miranda Pinto  
Instituição: IFSerTãoPE

Prof. Paulo Cássio Alves Linhares  
Instituição: IFSerTãoPE

SALGUEIRO-PE

2026

## **DEDICATÓRIA**

*Aos meus pais, Luiz Carlos Figueiredo (Em memória) e Tereza Belchior de Moraes Figueiredo (Em memória). À minha família, esposa Eliana Pandini, filhos Levy Pandini, Leoni Pandini, Lavínia Pandini e Lisbela Pandini e meus irmãos.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a DEUS, em primeiro lugar, pois, sem ele, nada seria possível.

À minha família, que me incentivou e deu todo o apoio necessário.

Ao corpo técnico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, do Sertão Pernambucano, *campus* Salgueiro, com sua imensa prontidão quando da necessidade de orientação. À Universidade Aberta do Brasil, por essa oportunidade. Ao meu orientador e a banca examinadora.

Muito Obrigado!

*“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.”*

*Paulo Freire.*

## RESUMO

Pretende-se com este trabalho, analisar a aplicabilidade das tecnologias digitais no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a fim de considerar suas contribuições para os processos de ensino e aprendizagem e avaliar os avanços promovidos com essas transformações, e a partir de reflexões, evidenciar pontos positivos e negativos. Esse trabalho é baseado em pesquisa autobiográfica, que permite rememorar toda a minha vivência no âmbito da educação, desde o aprendizado das primeiras letras e palavras, até a conclusão desse curso de pós-graduação. Com o advento por conta da cultura digital, foram promovidas transformações junto à sociedade de características bastantes significativas e que permitiram um desenvolvimento que ratificaram a necessidade do uso de ferramentas tecnológicas. Com isso e com todos os benefícios dessa ascensão em busca do conhecimento, faz-se necessário refletir sobre o uso pedagógico dessas tecnologias e seu potencial para promover práticas educativas mais dinâmicas, interativas e contextualizadas. Notou-se que com essas ferramentas e tecnologias digitais, além de viabilizar um planejamento mais sólido e mais rápido, permitiu-se instituir para ministrar cursos diversos, como: educação a distância, formatados em 100% *online*, híbridos (semipresencial) e os presenciais, para todos os níveis, seja para ensino médio, curso técnico, superior e até mesmo as especializações nas formas *lato sensu* e *stricto sensu*. Um efeito considerado muito positivo, foi a quebra de barreiras geográficas, que fez com que um cidadão que mora região Norte do país, possa acessar aulas em uma instituição no Sul desse mesmo país.

**Palavras-chave:** Educação profissional; Aplicabilidade; Tecnologias digitais; Cultura digital; Omnilateralidade.

## RESUMEN

El objetivo de este trabajo es analizar la aplicabilidad de las tecnologías digitales en el contexto de la Educación Profesional y Tecnológica (EPT), considerando sus contribuciones a los procesos de enseñanza y aprendizaje y validando los avances impulsados por estas transformaciones, además de destacar los aspectos positivos y negativos a través de la reflexión. Este trabajo se basa en una investigación autobiográfica que permite recordar toda la experiencia en el ámbito educativo, desde el aprendizaje de las primeras letras y palabras hasta la finalización de un curso de posgrado. Con la irrupción de la cultura digital, se impulsan transformaciones en conjunción con sociedades de características muy significativas, que permiten un desarrollo que ratifica la necesidad del uso de herramientas tecnológicas. Dado todos los beneficios de esta promoción en la búsqueda del conocimiento, se hace necesario reflexionar sobre el uso pedagógico de estas tecnologías y su potencial para promover prácticas educativas más dinámicas, interactivas y contextualizadas. Cabe destacar que, gracias a estas herramientas y tecnologías digitales, además de facilitar una planificación más sólida y ágil, es posible ofrecer una variedad de cursos, tales como: educación a distancia, 100% online, híbrida (semipresencial) y presencial, para todos los niveles, desde bachillerato hasta formación técnica y superior, e incluso especializaciones en formatos *lato sensu* y *stricto sensu*. Un efecto muy positivo fue la eliminación de las barreras geográficas, permitiendo que una ciudad ubicada en el norte del país tuviera acceso a las aulas de una institución en el sur.

**Palabras clave:** Formación profesional; Aplicabilidad; Tecnologías digitales; Cultura digital; Omnilateralidad.

## ABSTRACT

The objective of this work is to analyze the applicability of digital technologies in the context of Professional and Technological Education (PTE), considering their contributions to teaching and learning processes and validating the advances promoted by these transformations, in addition to highlighting positive and negative points through reflection. This work is based on autobiographical research, which allows recalling the entire experience in the field of education, from learning the first letters and words to completing a postgraduate course. With the sudden advent of digital culture, transformations are driven in conjunction with societies of quite significant characteristics, which allow for a development that ratifies the need for the use of technological tools. Given all the benefits of this promotion in the pursuit of knowledge, it becomes necessary to reflect on the pedagogical use of these technologies and their potential to promote more dynamic, interactive, and contextualized educational practices. Note that, with these digital tools and technologies, in addition to enabling more solid and agile planning, it is possible to offer a variety of courses, such as: distance education, 100% online, hybrid (semi-presential) and face-to-face, for all levels, from high school to technical, higher education and, at the same time, specializations in *lato sensu* and *stricto sensu* formats. A very positive effect was the breaking down of geographical barriers, allowing a city located in the North of the country to have access to classrooms of an institution in the South.

**Keywords:** Vocational education; Applicability; Digital technologies; Digital culture; Omnilaterality.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>9</b>
<b>2. OBJETIVOS</b>	<b>10</b>
<i>2.1 Objetivo geral</i>	<b>10</b>
<i>2.2 Objetivos específicos</i>	<b>10</b>
<b>3 DESENVOLVIMENTO</b>	<b>11</b>
<i>3.1 Aspectos metodológicos</i>	<b>11</b>
<i>3.2 Narrativas do processo formativo</i>	<b>12</b>
<i>3.3 Experiências e vivências na Educação Profissional e Tecnológica</i>	<b>17</b>
<i>3.4 Reflexões sobre a formação acadêmica no curso</i>	<b>17</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>24</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>25</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A aplicabilidade de tecnologias digitais na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), proporciona uma educação digitalizada e com finalidade de possibilitar nivelamento de conhecimento, inerente a todos os interessados. Com isso, torna-se factível a implementação de várias modalidades de ensino e utilizações, como: o ensino presencial, o ensino EAD, que subdivide-se em híbrido, semipresencial ou totalmente EAD/*Online*. Também são possíveis, encontros virtuais em salas de bate-papos, para que sejam ministradas aulas dos tipos assíncrona e síncrona.

Todos os aparatos tecnológicos digitais utilizáveis na EPT, são fundamentais às demandas educacionais, e servem como recursos quando da criação de cursos dos mais diversos níveis e nos mais diversos tipos de instituições de ensino.

Mas será mesmo possível a utilização desses recursos por todos?

Sabe-se que existe ainda até hoje a necessidade de nivelamento de conhecimento em relação as utilizações de ferramentas digitais, para cidadãos que por incrível que pareça, não estão tão atualizados no mundo informatizado ou digital. São pessoas – mesmo com algum grau de instrução - com certa dificuldade de entender determinados conteúdos digitais, online, ou então quando do uso de alguns equipamentos como: notebooks, smartphones etc. E ainda, para operar toda essa tecnologia, existem também, a falha e falta de sinal de *internet*, que é um elemento principal. Sem ele, torna-se impossível a propagação de conhecimento de forma paralela ou síncrona. Os avanços foram significativos, mas ainda são necessárias melhorias.

Em ritmo acelerado, a evolução das tecnologias digitais tem exercido o seu papel de maneira a impactar positivamente diversas áreas da sociedade, incluindo a educação. No âmbito da educação profissional e tecnológica, esses avanços funcionam como uma oportunidade muito significativa de transformação nos processos de ensino e aprendizagem, especialmente por se tratar de uma modalidade voltada à formação prática, técnica e alinhada às demandas do mundo do trabalho.

Espera-se que a importância deste estudo, contribua com reflexões e propostas que fortaleçam a integração das tecnologias digitais na EPT,

favorecendo uma formação mais crítica, autônoma, conectada e que se dê atenção especial à educação inclusiva, permeando pela Educação de Jovens e Adultos (EJA) e que se possa correlacionar com classe, gênero, raça, etnia, geração, pessoas com deficiência, indígenas, comunidades tradicionais, migrantes, pessoas privadas de liberdade etc.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo geral**

Analisar a aplicabilidade das tecnologias digitais no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), evidenciando e identificando seus limites, suas potencialidades e os possíveis desafios para sua integração efetiva nos processos de ensino e aprendizagem.

### **2.2 Objetivos específicos**

Investigar como e quais tecnologias digitais estão sendo utilizadas no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.

Compreender como estão sendo entendidas essas tecnologias por parte dos discentes e como estão sendo aplicadas nas práticas pedagógicas dos cursos técnicos e profissionais.

Identificar as possibilidades, os benefícios e desafios enfrentados por professores e alunos quando da utilização dessas tecnologias digitais na EPT.

Analisar a relação entre o uso de tecnologias digitais e o desenvolvimento de competências técnicas dos estudantes da EPT.

Propor sugestões ou estratégias que possam contribuir para uma aplicação mais eficaz das tecnologias digitais no ensino profissional e tecnológico.

### **3 DESENVOLVIMENTO**

O presente trabalho, refere-se a todo o meu percurso educacional.

Do período mais longínquo da minha infância até os dias de hoje. Ainda não atuo na EPT. Seguirei aqui método de pesquisa autobiográfica qualitativa, sendo eu mesmo como pesquisador ser o sujeito da pesquisa. Como bem salienta Dilthey (2010, p. 97), “[...] as ciências humanas repousam sobre a vivência, a compreensão e a experiência de vida”.

De acordo com Cunha (2010), quando alguém narra fatos e situações vividas, há uma reconstrução desta trajetória, onde são atribuídos novos significados ao caminho percorrido, possibilitando novas bases de compreensão do mesmo.

Para Nóvoa (2010), as histórias de vida, e o então chamado método (auto)biográfico, estavam inseridos no movimento que procurava dar ao sujeito que se forma o protagonismo do processo, enfatizando que a formação é um trabalho de reflexão sobre os caminhos percorridos na vida, ou seja, um trabalho de apropriação retrospectiva de seus percursos de vida.

Na cultura digital, não basta mais minimamente saber ler e escrever um bilhete simples para comunicar-se e vivenciar plenamente as práticas sociais de leitura e escrita. Para ser um trabalhador na cultura digital, é preciso saber ler e escrever ao menos um e-mail, o que envolve a alfabetização e o letramento digitais. (UFSC, 2024).

As tecnologias digitais se tornam parte integrante da sociedade, provocando importantes transformações no mundo do trabalho. Essas transformações também afetam os valores e os padrões dessa sociedade, o que faz da habilidade de utilizar informações e conhecimento algo tão importante quanto a acumulação de bens materiais.

#### **3.1 Aspectos metodológicos**

Esse trabalho está fundamentado numa abordagem autobiográfica e caracteriza-se também como uma pesquisa de natureza qualitativa, com o objetivo de refletir sobre a minha trajetória pessoal, acadêmica e profissional, relacionando-me com o processo formativo na EPT. Escolhi esse tipo de abordagem – autobiográfica – porque fica possível compreender todos os processos de formação os quais vivenciei,

concluí, e esse que está findando.

Com isso, rememorei todas as experiências, obstáculos e saberes adquiridos ao longo da minha vida. Consegui identificar acontecimentos e desafios nos meus processos de aprendizagem, as dificuldades pessoais e profissionais quando dos vários momentos e das necessidades em estar presente num ambiente educacional, dividindo o tempo entre aulas, casa (família) e trabalho. Acredito que isso ocorre com muitas pessoas, pois, tudo é muito fácil quando se tem uma estrutura organizada, onde o indivíduo tem tempo para estudar.

Nesse sentido, as Narrativas do processo formativo, constituem a minha fonte de dados principal, por apresentar até aqui, todo o trajeto ou percurso educacional, pessoal e profissional, desde os primeiros contatos com a educação até o momento atual de formação dessa pós-graduação. Na vida podemos escolher vários caminhos, sejam tortuosos ou não. Além de uma vida profissional muito técnica, me lancei no âmbito educacional e acredito estar subindo um degrau muito importante quando o objetivo é o conhecimento.

Esse trabalho, para mim um memorial, trouxe-me uma compilação de recordações e fez-me refletir profundamente sobre questões sociais, familiares e profissionais. Influenciaram meu interesse pela educação e pela formação docente.

Aqui evidenciei as minhas experiências de vida, as analisei de forma crítica e espero ter alcançado o senso de construção de práticas pedagógicas mais conscientes e comprometidas com a formação integral. Certa vez, ministrando uma aula sobre administração, num curso profissionalizante eu disse para os meus alunos: a sala de aula, é um templo do conhecimento. É essa importância que sinto num ambiente educacional.

### ***3.2 Narrativas do processo formativo***

Essa parte do texto, contém dados do memorial do TCC I. O objetivo é o de apresentar minha trajetória pessoal e acadêmica. Criar conexões entre a vontade de evoluir ainda mais como futuro educador e a satisfação de realização profissional. A EPT., está ressignificando os meus objetivos em prol do conhecimento e da minha futura prática pedagógica. Sabe-se que, a educação desempenha um papel suma importância na vida do ser humano, na transformação da sociedade. Nesse sentido, Nelson Mandela afirmou que “a educação é a arma mais poderosa que você pode

usar para mudar o mundo” (MANDELA, 2003).

Com base nessa frase de Nelson Mandela e sendo eu de família muito pobre, intenalizei que a única forma que poderia melhorar a minha condição, seria a através dos estudos, estando sempre envolvido em um ambiente de conhecimento. Comecei meus primeiros estudos, com uma senhora que chamava-se Antonieta. Com ela, estudei as minhas primeiras letras e leituras. Quase todas as pessoas da minha rua, estudavam com dona Antonieta. Era uma espécie de aulas para iniciantes e também aulas de reforço, pois, a frequência era de crianças de idades diversas. As que nada sabiam, os pais colocavam para irem assimilando os primeiros conteúdos, e, as que já estudavam em pré-escolas e as que já haviam iniciado as primeiras séries do 1º grau (hoje, ensino fundamental I). Ainda lembro a sua rigidez e da palmatória que ela usava nos casos dos alunos indisciplinados. Não me recordo de ter experimentado o referido artefato de madeira.

Na pré-escola, estudei na Escola do Bolinha. Era particular. Existia para quem estudava nela, um bordão muito famoso na época: Escola do Bolinha, entra burro e sai galinha. Sempre ríamos muito. Na época do ginásio, (ensino fundamental 1 e 2, antigo 1º grau), já foi em escolas particulares e públicas. O ensino médio, concluí quando morava no estado de São Paulo. E nesse estado, um fato interessante ocorreu: trabalhava numa metalúrgica e no horário do almoço, saímos um pouco da fábrica para caminhar e ouvi dois rapazes dizendo um pro outro que não conseguiram certo emprego porque não tinham o 2º grau. Novamente acendeu a luz de alerta para mim. Assim que se iniciou o ano letivo de 1993, retornei aos estudos, junto com a minha esposa Eliana Pandini. Eu na 7ª e ela na 6ª série, na EEPG, Profª Maria Amélia Braz.

Concluí em 1994 e ela em 1995.

Depois, concluí em 1997, o 2º grau na EEPG. Prof. Napoleão de Carvalho Freire. Fiz também um curso técnico em agropecuária, finalizado em 19 de dezembro de 1999. Iniciei a trilha no nível superior. Na área da educação, sempre tive vontade de lecionar língua portuguesa. Não sendo possível por questões geográficas, em fevereiro de 2005, como opção, iniciei o curso de História na UNEB - Universidade do Estado da Bahia. Por motivos profissionais, não o concluí. Posteriormente me formei no curso superior em Administração – semipresencial - pela Universidade Pitágoras Unopar, concluído em dezembro de 2017 e passei a utilizar os conhecimentos acadêmicos adquiridos, compilados com o que aprendera nos quase 35 anos de experiência na área administrativa.

Numa segunda tentativa, a fim de entrar na área da educação, por indicação de uma prima da minha esposa, concluí o curso de Formação Pedagógica para Não Licenciados – R2 – com habilitação em matemática, pela Faculdade Educacional da Lapa (FAEL) em dezembro de 2019. A base do currículo da graduação em administração, tem mais a ver com a matemática, por isso, esse curso. Atualmente, estou cursando Letras – Língua Portuguesa com Espanhol, com previsão de conclusão maio de 2026, pela Universidade Cidade Verde (UNICV-SP). Possuo três pós-graduações: MBA em Logística e Supply Chain Management, pela Universidade Pitágoras Unopar, concluída em abril de 2019; EJA - Educação de Jovens e Adultos na Diversidade e Inclusão Social, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), concluída em agosto de 2023, Gestão Escolar – Administração, Supervisão e Orientação, pela Unifahe - Faculdade de Administração, Humanas e Exatas, concluída em fevereiro de 2025, desisti de um curso Técnico em Logística no IFPR – Instituto Federal do Paraná, por causa da grande carga de responsabilidades. Em outubro de 2025, comecei a cursar Engenharia de Produção na UniJorge - Centro Universitário Jorge Amado, com previsão de conclusão em outubro de 2030.

Iniciei em 23 de janeiro de 2026, mais três pós-graduações online - Educação de Jovens e Adultos em Ensino de Matemática; Metodologia do Ensino em Língua Portuguesa, Literatura e Língua Espanhola; Educação no Campo, com prazo para as conclusões em até 18 meses. E a concluir com previsão em março de 2026, essa pós-graduação pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sertão Pernambucano (IFSertãoPE), em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

Infelizmente, ainda não assumi uma sala de aula para aplicar esse nível de ensino e por esse motivo, não possuo experiências vivenciadas ou uma trajetória educacional e profissional. Sendo essa, a minha situação de momento na área da educação. Resta-me aguardar quando aparecer uma oportunidade e fazer dela a consagração do meu objetivo. Iniciei essa pós-graduação, para juntamente com as outras, enriquecer o meu currículo e como estou em vias de aposentadoria, penso que num futuro bem próximo, dar aulas será a realização de um sonho. A única e curta experiência que eu tive, como professor, foi num curso profissionalizante de administração. Foram apenas quatro aulas, mas que me marcaram muito e permitiu perceber que tenho uma boa didática. Ainda hoje quando algum ex-aluno me vê na rua, ouço um: Oi, professor!

É gratificante!

Após esse pequeno percurso, percebi que a minha didática é boa, porque os assuntos na época abordados, foram considerados por todos, muito positivos. Sempre procurei planejar as aulas, adequando-as aos assuntos e na hora de aplicá-las, tinha o cuidado de passar as informações com clareza, de forma que todos entendessem bem, o que não foi difícil, pois, era uma turma composta por jovens de idades diferentes e com muita vontade de aprender. Me inspirei no tema “percepção das coisas,” usando palavras do cotidiano para exemplificar situações ou atitudes que praticamos muitas vezes e não percebemos.

Realizei algumas dinâmicas de grupo, as quais deixaram os meus ex-alunos, curiosos, perplexos e envolvidos.

Perguntei: Quem usa telefone celular? Responderam todos: Eu.

Que usa *WhatsApp*? Responderam todos: Eu.

E quem sabe escrever a palavra *WhatsApp*?

Alguns emudeceram, enquanto outros responderam: Não sei.

Era a época em que a presidenta Dilma Rousseff acabara de passar pelo processo de *impeachment*.

Então, também perguntei: Quem sabe escrever a palavra *impeachment*? Ninguém sabia.

A importância dessa dinâmica, foi para evidenciar o quanto ficamos desatentos ou desligados no decorrer dos nossos dias. Serviu para buscar o conhecimento das coisas. Se uma palavra soa diferente e às vezes nunca a escrevemos, convém buscarmos saber. Além de ampliar o conhecimento, aumentamos o nosso vocabulário.

O meu saber do conhecimento, como relatei nesse texto, serviu para causar um alerta entre os alunos sobre o que nomeiei como a “percepção das coisas.”

Pretendo com todo o aprendizado até aqui e após a conclusão dessa pós-graduação, aplicar os conhecimentos adquiridos com base na educação profissional e tecnológica, e quando possível, assumir o desafio de ajudar a formar cidadãos, tentando estimulá-los a trilhar um caminho profissional e fazê-los seres mais

pensantes e questionadores.

Por ora, não tenho dúvidas, e sim, avanços. O que fora aprendido, por exemplo, sobre a disciplina de Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica, no módulo 1 do 1º semestre, foi de um caráter muito satisfatório. Mudou a minha maneira de ver a educação profissional. Todos os aparatos e ferramentas tecnológicas, facilitaram e facilitam muito a inserção de pessoas de variadas classes sociais e de diferentes regiões. Se formos analisar, a quebra de barreiras geográficas, tornou-se um divisor de águas para muitas pessoas. Para mim, um dos únicos problemas que ainda persistem em algumas regiões e também em alguns momentos, é falha e falta de sinal de internet. Pode não parecer, mas sem esse recurso, muitas coisas não seriam possíveis. Vivemos a cada dia, mais dependentes.

O meu compromisso para o futuro com a Docência na Educação Profissional e Tecnológica, estará norteado com os conhecimentos adquiridos e os que ainda estão por vir, mantendo ética e qualidade na transmissão de saberes e focando muito num dos objetivos dessa formação, que é o da formação humana integral com embasamento na omnilateralidade. Está sendo uma experiência muito importante para mim. Todo o aprendizado até aqui, tem enriquecido meus conhecimentos, minhas formas de abordagens e me preparando para o futuro. Espero brevemente, encontrar outras oportunidades iguais a essa.

O meu primeiro contato com a EPT., foi quando da inscrição nessa pós-graduação. Escolhi essa área para poder lecionar em cursos técnicos.

As minhas expectativas, ainda estão iguais até o momento, tendo em vista que é um bom curso e que é ministrado em uma excelente instituição.

Um dos momentos importantes, está sendo nesse curso. As disciplinas de EJA e TCC, vão contribuir muito quando eu me formar. A disciplina de EJA, acredito que será muito boa para trabalhar, pois, é meu objetivo e óbvio que estará alicerçada com as outras estudadas. A do TCC, nos conduz a sermos mais responsáveis com os temas trabalhados e mostra-nos, quanto é importante o rigor acadêmico. Por exemplo: citações, normas, formatações etc. Todas vão estar presentes em diversos trabalhos, não apenas em TCC'S. Logo, o aprendizado será mais refinado.

Mesmo sendo um curso online, a minha principal dificuldade ainda é o tempo,

pois trabalho 30 quilômetros de casa. Desse percurso, tem 10 quilômetros de estrada quase que intransitável. Além de chegar muito cansado e às vezes até dolorido.

Faço parte de um seleto grupo de trabalho, há 24 anos. Sou prestador de serviços à Petrobras, na condição de terceirizado, onde regularmente estou envolvido com desafios tecnológicos e logísticos. É uma área muito técnica.

A minha experiência pessoal, juntamente com a experiência pessoal e formação, se ligam ao tema desse trabalho de maneira a tentar viabilizar a aplicação das tecnologias digitais de forma a atender satisfatoriamente aos discentes. Se a alma da EAD hoje são essas tecnologias, penso que um não existiria uma sem a outra, ou voltaríamos aos cursos por correspondência ou por cartas.

### ***3.3 Experiências e vivências na Educação Profissional e Tecnológica***

Ainda não possuo nenhuma experiência na EPT, e também, nunca assumi uma sala de aula, em nenhuma modalidade de ensino oficial. Mas após a conclusão dessa pós-graduação, pretendo conciliar a minha experiência laboral de quase 24 anos em área técnica e com todos os cursos que fiz, para no futuro lecionar, ajudando na formação de pessoas com sede de vencer, com pensamentos críticos, questionadores e de me tornar excelente e bem qualificado como egresso em EPT.

Assumir aulas em um curso técnico – por exemplo - imagino, que será um evento grandioso e tenho certeza que ficarei muito realizado. Anseio muito por esse momento. Completará a minha satisfação profissional e pessoal.

### **3.4 Reflexões sobre a formação acadêmica no curso**

#### **3.4.1 Disciplina 1**

Módulo 1 - Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica. Considero essa disciplina muito importante. Passei a conhecer e entender melhor todas as características desse tema. As tecnologias digitais, possibilitando avanços significativos para muitas pessoas, principalmente, quando estamos por exemplo, no âmbito da EAD., pois, a quebra de barreiras geográficas, permitiu que muitos tivessem acesso a cursos diversos, sejam eles de quaisquer modalidades. Outro avanço, foi

que várias instituições de ensino, das esferas municipais, estaduais, federais e particulares, puderam ofertar mais cursos e isso gerou e vem gerando até hoje, expansão do conhecimento.

Até chegarmos a essa fase, convém relatar que passamos pela:

- 1º geração do ensino EAD – ensino por correspondência, por cartas – por exemplo: IUB – Instituto Universal Brasileiro;
- 2ª geração – tele-educação – desse tipo de instituição, a mais utilizada foi o Telecurso 2000, que completou 35 anos em 2013 e formou mais de 6 milhões de alunos;
- 3ª geração – serviços telemáticos – que são a associação de soluções tecnológicas, combinando telecomunicações com informática, viabilizando o uso de email's, fóruns etc;
- 4ª geração – e-learning – surgimento dos ambientes virtuais de aprendizagem, que também são consideradas plataformas digitais, muito utilizadas pelos Institutos Federais e também em diversas instituições de ensino por todo o território nacional e em quase todas as modalidades, até em cursos de mestrados e doutorados. Outras plataformas importantes viabilizadas com a cultura digital, são por exemplos: AvaMec (Educação Conectada); Senac; Sesc; Senai Play; Sesi; Senar Play/Senar Etec; Sest/Senat e uma infinidade de outras plataformas.

Dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) em março de 2011, informaram que em 10 anos, houve crescimento de 378,9% de novos alunos em cursos superiores EAD.

A cultura digital impulsionou a vida de milhões de brasileiros.

### **3.4.2 Disciplina 2**

Módulo 1 - Trabalho de Conclusão de Curso I. É meu primeiro TCC e para mim, essa disciplina altamente norteadora e teve a finalidade de fomentar todos àqueles em fase de conclusão desse curso. Nos forneceu embasamentos conceituais, as metodologias e estruturas necessárias para que o pudéssemos compreender o

processo de construção de um trabalho científico a fim de possibilitar segurança, coerência. Com isso, fomos conduzidos a:

- Definição do tema e o problema de pesquisa;
- Compreender os elementos essenciais de um projeto de pesquisa;
- Planejar o desenvolvimento do TCC;
- Aprofundar o conhecimento sobre normas técnicas, especialmente ABNT;
- Refinar o olhar crítico sobre a produção científica.

De acordo com Antonio Carlos Gil: “A pesquisa é desenvolvida mediante o concurso dos conhecimentos disponíveis e a utilização cuidadosa de métodos, técnicas e outros procedimentos científicos.”

Os conhecimentos adquiridos até aqui, possibilitaram de forma mais clara a compreensão do processo de construção da pesquisa, desde a definição do tema até a forma de organização das etapas que compõem um estudo acadêmico.

Acredito que tenhamos todos nós alunos desse instituto, o prazer e a satisfação de estarmos em fase de conclusão desse curso. Mas a prova final – o TCC – é a chave que nos trará ascensão profissional e por conseguinte, pessoal. Ao estarmos diante de uma banca examinadora, deveremos sentir diante de profissionais que nos avaliarão, o valor do que é chegar ao final. A formação humana integral e a omnilateralidade tão citadas nesse curso, estarão intrinsecamente em todos nós.

Todas as disciplinas foram muito importantes, todas elas que nos direcionarão para o resto das nossas vidas.

### **3.4.3 Disciplina 3**

Módulo 2 - Práticas educativas na EJA-EPT: teorias e didáticas. Como já exposto acima, é umas das disciplinas que pretendo me aprofundar ainda mais. Considero o público-alvo muito interessante e além disso, existe o fato da ampliação do olhar do educador para as múltiplas trajetórias, necessidades e potencialidades desse público-alvo, cuja diversidade sociocultural e experiências de vida visam enriquecer o processo educativo. E ainda, podemos discutir:

- As bases teóricas que sustentam a EJA e sua relação com a formação humana integral;
- As práticas pedagógicas emancipatórias;
- A articulação entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia;
- Estratégias didáticas inclusivas e contextualizadas;
- O papel do educador como mediador crítico, que reconhece o estudante como sujeito histórico e produtor de conhecimento.

Nesse sentido, os trabalhadores-estudantes da EJA EPT podem encontrar sentidos nos currículos de formação, na esperança de que sejam estruturados com “[...] significados éticos, políticos, pedagógicos, humanos muito mais radicais do que os significados atribuídos pelas políticas, diretrizes e avaliações de qualidade que tentam legitimar a educação dos pobres, dos trabalhadores.” (ARROYO, 2017, p. 94).

#### **3.4.4 Disciplina 4**

Módulo 2 - A docência na EPT: Contingências históricas e práticas inspiradoras. Essa disciplina, mostrou-me acontecimentos e avanços, através de políticas públicas, que tornaram mais significativas a docência na EPT.

Houve avanços na educação profissional no início dos séculos XIX e XX. A industrialização, que fez com que a EPT passasse a ser pensada como uma fonte formadora de mão de obra. Avanços legais: Através da Constituição de 1988, juntamente com a LDB/1996 o trabalho e a educação, foram fortalecidos com ideia de que deviam caminhar sempre juntos.

Ao estudar essas contingências históricas, foi possível perceber como as práticas docentes também foram se transformando. A disciplina apresentou práticas inspiradoras, mostrando experiências inovadoras, metodologias integradoras e abordagens que valorizam o estudante como sujeito ativo da aprendizagem. Essas práticas demonstram que a docência na EPT não se limita ao ensino técnico, mas envolve a construção de saberes que dialogam com o mundo do trabalho e com a realidade dos estudantes.

Para Gallindo (2013), no Brasil Colonial, a educação institucionalizada era

direcionada apenas aos homens livres, restringindo-se aos dirigentes e à população livre que supria as necessidades da Coroa.

### **3.4.5 Disciplina 5**

Módulo 2 – Práticas educativas integradoras na EPT: teorias e didáticas.

Na Aula 2 – Ensino integrado e práxis transformadora, na atividade do fórum, respondi a um dos questionamentos:

**“Entre a teoria e a prática: é possível ser agente de uma práxis transformadora na EPT de hoje?”**

Embora não seja ainda um profissional da educação com experiência, acredito que sim. Para isso, faz-se necessário que tenhamos suporte pedagógico, que sejamos capacitados à altura do conhecimento que pretendemos passar. Uma prática transformadora requer valorização de saberes, formar cidadãos autônomos, críticos, que possam intervir no mundo do trabalho.

Ser um agente de uma práxis transformadora fez-me entender que o processo educativo além de transmitir conteúdos, deve promover a formação crítica, reflexiva e emancipadora dos estudantes, tornando-os preparados e capazes. A práxis, é a união entre reflexão e ação e que educadores e educandos possam atuar de maneira consciente na transformação da realidade social e profissional.

Como afirma Paulo Freire (1996, p. 23), “quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender.”

### **3.4.6 Disciplina 6**

No módulo 3: Práticas educativas para a permanência e êxito discente na EPT: Teorias didáticas.

Na Aula 2 - Abandono e permanência na EPT: refletindo sobre seus motivadores e fatores que os envolvem.

No meu entendimento, uma instituição que trabalha com uma EPT bem estruturada, não é só aquela que possui inúmeros prédios, salas de aulas, auditórios, laboratórios multimídias, profissionais e corpo técnico-educacional qualificado. Esses são excelentes atrativos, mas não são suficientes para diminuir ou evitar o abandono do ambiente escolar ou para conter a evasão. Existem outros fatores motivadores para que uma EPT, siga seu fluxo normal.

A transição da evasão para a permanência e êxito, como demonstrado no vídeo “Da Evasão à Permanência e Êxito: Reescrevendo caminhos no IFB”, na aula 2, evidenciou que para manter o estudante nos cursos de EPT requer mais do que rigidez acadêmica: requer acolhimento, cuidado e reconhecimento das circunstâncias de vida de cada discente. Um dos fatores mais marcantes na vida desses alunos, é a vulnerabilidade social, que leva a vários motivos para que boa parte deles evadam, como problemas pessoais – financeiros, maternidade e paternidade num momento inapropriado, pressão da família para ajudar nas despesas de casa, e também transtornos psicológicos. Em correlação ao capítulo, o vídeo destacou ações do IFB para garantir a permanência dos estudantes, como assistência estudantil, acompanhamento pedagógico e psicológico, metodologias flexíveis, tutoria, monitoria e projetos de extensão. Essas práticas buscam enfrentar fatores de risco ao abandono, como dificuldades socioeconômicas, carga de trabalho, problemas de transporte, desafios acadêmicos e falta de apoio institucional.

Não poderei aqui articular teoria e prática, mas teoria, sim.

Considere até aqui, que todas as disciplinas estudadas, são embaadoras e com propostas de solidificação dos conhecimentos adquiridos e também com o poder de validações dos nosso saberes.

Sobre a EPT, primeiro, refiro-me nesse momento à formação humana integral que busca o desenvolvimento do indivíduo de forma multilateral, em sentido amplo. E também, a omnilateralidade, que visa superar princípios unilaterais, a divisão social do trabalho entre outros fatores, com a finalidade de emancipar o ser humano.

Outro fator muito importante, é a atenção. Esse, está ligado ao acolhimento, ao que fazer quando fica-se sabendo das dificuldades, problemas dos alunos. Como tratá-los e direcioná-los e estabelecendo relação de confiança entre eles. Não basta que a instituição de ensino esteja equipada com toda estrutura física e funcional se não

houver a estrutura psicopedagógica. A permanência na EPT, depende muito disso. O abandono ou evasão, podem ser mitigados com essas com a adoção dessas ações motivadoras.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao finalizar esse trabalho, entendi que a EPT alinhada com as tecnologias digitais, se tornou um modelo de educação que tem uma proposta sólida e atrativa. Os candidatos a alunos e os já alunos nos cursos em andamento e em fase de conclusão, respectivamente, serão dotados de conhecimentos técnicos de qualidade, com consciência crítica e sentimento de pertencimento de um cidadão preparado e com grandes possibilidades de serem inseridos ao mercado de trabalho, assim que se tornarem egressos da EPT. As minhas expectativas para atuar na EPT, são a de mostrar conhecimentos adquiridos e por em prática princípios da formação humana integral e também princípios da omnilateralidade. Como proposta, atuar e fazer da EPT, uma bússola norteadora capaz de fomentar à sociedade e promover com excelência à educação de qualidade com forte base numa identidade profissional que supere todas as possíveis expectativas.

Aprendi muito com o processo de escritura do memorial de formação. A minha competência acadêmica ficou mais alicerçada com essa pós-graduação e relatar essa pesquisa com características autobiográficas, fez-me refletir com o olhar no passado e ao mesmo tempo mesclar com dados e informações do presente, podendo comparar como se fossem duas dimensões distintas, mas não deixando de entender que estão intrinsecamente ligas pelo pouco espaço-tempo. Assim, me sinto fortalecido e preparado para atuar na EPT de formas acolhedora, ética e profissional, subsidiando a mim mesmo e àqueles que por ocasião de uma missão educadora estiverem sob a minha tutela em sala de aula.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Disponível em:

<file:///C:/Users/DELL/Desktop/A/IFSERT%C3%83OPE%20-%20TCC%20III%20-%2031-03-2026/GIL-%202002-%20Como%20Elaborar%20Projeto%20de%20Pesquisa.PDF>

Acesso em 17 de março de 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC). **Cultura digital e Educação Profissional e Tecnológica**.

Disponível em:

<https://abmes.org.br/blog/detalhe/18219/o-que-e-o-ambiente-virtual-de-aprendizagem-ava>

Acesso em: 16 de março de 2026.

Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=Cpyvauc3Q6M>

Acesso em: 16 de março de 2026.

Disponível em:

[https://www.fe.unicamp.br/pf-fe/publicacao/4919/art11\\_22e.pdf#:~:text=No%20Brasil%2C%20a%20EAD%20surge%20em%201904%2C,funcionando%20como%20alternativa%20especialmente%20na%20educa%C3%A7%C3%A3o%20n%C3%A3o](https://www.fe.unicamp.br/pf-fe/publicacao/4919/art11_22e.pdf#:~:text=No%20Brasil%2C%20a%20EAD%20surge%20em%201904%2C,funcionando%20como%20alternativa%20especialmente%20na%20educa%C3%A7%C3%A3o%20n%C3%A3o)

Acesso em: 16 de março de 2026.

Disponível em:

<https://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2013/05/telecurso-completa-35-anos-com-seis-milhoes-de-alunos-formados.html>

Acesso em: 16 de março de 2026.

Disponível em:

<https://abmes.org.br/blog/detalhe/18219/o-que-e-o-ambiente-virtual-de-aprendizagem-ava>

Acesso em: 16 de março de 2026.

Disponível em:

<https://sgmdnute.sites.ufsc.br/setec-materiais/cultura-digital/parte2-pagina4-2.html>

Acesso em: 7 mar. 2026.

Disponível em:

<https://sgmdnute.sites.ufsc.br/setec-materiais/cultura-digital/parte2-pagina4-2.html>.

Acesso em: 7 mar. 2026.

Disponível em:

[https://www.revistaprosaversoarte.com/a-educacao-e-a-arma-mais-poderosa-que-voce-pode-usar-para-mudar-o-mundo-nelson-mandela/#goog\\_rewarded](https://www.revistaprosaversoarte.com/a-educacao-e-a-arma-mais-poderosa-que-voce-pode-usar-para-mudar-o-mundo-nelson-mandela/#goog_rewarded)

Acesso em: 07 de março de 2026.

Disponível em:

<https://www.gov.br/capes/pt-br/assuntos/noticias/capes-regulamenta-polos-para-mestrado-e-doutorado-ead>

Acesso em: 06 de março de 2026.

Disponível em:

<https://publicacoes.ifc.edu.br/index.php/metapre/article/download/1100/935/3568>

Acesso em: 14 de setembro de 2025.

Disponível em:

<https://sgmdnute.sites.ufsc.br/setec-materiais//tcc2-docencia/pagina4.html> Acesso em: 15 de setembro de 2025.

Disponível em:

<http://educa.fcc.org.br/pdf/tei/v22n67/1982-0305-teias-22-67-0145.pdf>

Acesso em: 14 de novembro de 2025.

Disponível em:

<https://sgmdnute.sites.ufsc.br/setec-materiais/docencia/pagina3.html>

Acesso em: 14 de novembro de 2025.

Disponível em:

<file:///C:/Users/LENOVO/Desktop/TCC%2020-%20RECUPERA%C3%87%C3%83O/Dialnet-TrabalhoPedagogicoNaEJAEPT-8797678.pdf>

Acesso em: 14 de novembro de 2025.